

439

**COMÉRCIO DE ANIMAIS SILVESTRES NO BRASIL: OBSERVAÇÕES NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.** *Marilia Abero Sa de Barros, André Frainer Barbosa, Camila Martini Zanella, Caroline Guilardi Lopes, Felipe Lohmann Arend, Jorge Bernardes, Karla Garcia Backes, Priscila Miorando, Andreas Kindel (orient.)* (UFRGS).

O tráfico de animais silvestres no Brasil é um dos principais quadros responsáveis pela perda da biodiversidade, movimentando grandes quantias financeiras. O Brasil contribui com 10% do tráfico mundial de animais sendo que, desses, apenas 30% são exportados. Este trabalho procurou verificar a ocorrência de animais silvestres ilegalmente comercializados na região metropolitana de Porto Alegre. Para tal, foram visitados 15 estabelecimentos comerciais: onze em Porto Alegre, três em Viamão e um em Canoas. Além disso, foram verificados portais de compra e venda de fauna pela rede mundial de computadores. Os resultados indicaram um baixo número de animais existentes nesses estabelecimentos. Por outro lado, os resultados da busca eletrônica revelaram uma grande diversidade de espécies silvestres comercializadas no Brasil. Desse modo, a baixa ocorrência de animais silvestres nas lojas parece ter pouca relação com uma suposta inexistência desse comércio, podendo estar relacionada à fiscalização ou a um comércio clandestino ou periférico. Embora as medidas adotadas pelos órgãos governamentais sejam importantes, elas têm se mostrado infrutíferas no controle deste mercado. Investimentos em políticas de educação ambiental são de extrema importância, no intuito da preservação da biodiversidade brasileira e da conscientização quanto aos valores éticos em relação às demais espécies.